

Ata da 5ª Reunião Ordinária de 2022 do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre – IPREM.

No dia 18 de Maio de 2022 reuniram-se, às 13h47min, presencialmente Fátima A. Belani – Presidente do IPREM, Juliana Máris Graciano Parreira – Secretária do Comitê de Investimento do IPREM e Daniel Ribeiro Vieira - Membro do Comitê de Investimentos e por video conferência pelo aplicativo Meet: Nicholas Ferreira da Silva – Presidente do Conselho Fiscal do IPREM e Danielle Laraia de Barros Cobra Rodrigues - Presidente do Conselho Deliberativo do IPREM, que ingressou na reunião às 14h15min. Participou da reunião, a servidora Anelisa Oliva, assessorando na análise dos cenários e dos investimentos do Instituto. Assim, foi iniciada a apreciação da pauta a seguir descrita:

- 1** - Leitura do relatório (abril 2022) de aderência da carteira de investimentos à Política anual de Investimentos;
- 2** - Apresentação das Receitas e Despesas Previdenciárias de Abril de 2022;
- 3** - Atualização sobre FIDIC Premium;
- 4** - Atualização sobre o fundo Aquilla;
- 5** - Atualização sobre o fundo LA Shopping;
- 6** - Atualização sobre o fundo Conquest;
- 7** - Atualização sobre o fundo Barcelona;
- 8** - Atualização sobre o fundo Sicília;
- 9** - Reunião com Banco Bradesco;
- 10** - Reunião com a GRID Investimentos; **11** - Movimentação da Carteira.

Com relação ao item 1: Anelisa fez a apresentação do relatório de aderência da carteira de investimentos à Política anual de Investimentos, referente à Abril/2022, que se encontra anexa à ata. A presidente Fátima Belani interpelou sobre alguns pontos e, em seguida, submetido à votação, o relatório foi aprovado por unanimidade.

Com relação ao item 2: Juliana apresentou as receitas e despesas orçamentárias da fonte de recurso fonte 103. No período de abril as receitas orçamentárias fonte 103 oriundas de recebimento de contribuições previdenciárias e COMPREV totalizaram o valor de R\$ 4.356.952,03. A despesa orçamentária empenhada (fonte 103 e 203) oriunda de despesas como aposentadorias, pensões, COMPREV e sentenças judiciais totalizaram o valor de R\$ 5.174.444,21. Portanto, foi demonstrado que no mês de abril houve um deficit de R\$ 817.492,18, o que resulta na necessidade de desmobilizar investimentos para a cobertura destas obrigações da Autarquia.

Com relação ao item 3: Sobre o fundo FIDIC Premium, foi aplicado em 2011 o valor de 30 milhões. O IPREM recebeu um ofício do TCEMG, processo nº 873676, onde orienta o IPREM a instaurar uma Tomada de Contas Especial frente ao fundo. O IPREM está formalizando um ofício para envio à Controladoria Geral do Município para que auxilie o Instituto a solucionar a questão imposta pelo Tribunal de Contas, que alega ter ocorrido a prescrição da pretensão punitiva, o que a diretora presidente do Instituto não concorda que ocorreu, por se tratar de evento com fortes indícios de crime e, notadamente, que gerou significativo prejuízo ao Instituto e deve ser melhor avaliado, junto com o Poder Executivo, que tem mais aparato técnico para debater a questão com o RPPS. O IPREM enviou ofício nº 55/2022 ao Conselho Fiscal e Deliberativo para tomar ciência sobre este assunto e manifestar sua opinião a respeito, mas ainda não obteve os devidos retornos. A administradora e gestora do fundo era

o Banco Rural, e este foi liquidado. Dependendo do tipo de informação que for solicitado fica inexecutável a apresentação de documentação, pois o banco não existe mais.

Com relação ao item 4: No dia 25 de abril a servidora Anelisa Oliva participou da Assembleia do fundo Aquilla, cuja pauta era 1 - Esclarecimentos acerca dos últimos eventos ocorridos desde a troca do Administrador; e 2 - Aprovação do Plano de Liquidação. O Quórum de participação foi de 74,45%. Com relação ao item 1: Rafael (Queluz) e Luiz Lamboglia (RJL) esclareceram que até o momento a incorporação do Firenze não foi concluída, apesar de alguns ativos já estarem na carteira do Aquilla. O motivo do atraso é que o Firenze detinha saldo em cotas de cerca de 1,9 MM em um fundo do Santander. O fundo foi transferido sem essas cotas. RJL e Queluz descobriram junto ao Santander que as cotas haviam sido vendidas e havia cerca de 250 mil referentes a um bloqueio judicial do Banco Paulista, por taxas em atraso. Já contrataram escritório e conseguiram impugnar o bloqueio por um erro no processo, por falta de citação, agora falta a decisão do juiz, mas acreditam que a decisão será favorável ao fundo. Foram direcionados dois ofícios à antiga administradora (Índigo) com cópia à CVM. Descobriram que a Índigo solicitou o resgate após a transferência do fundo, sem legitimidade, já que não era mais administradora do fundo, e o valor entrou no caixa da própria Índigo. Por isso a assembleia não foi realizada antes. Após contatar a CVM, a Índigo transferiu cerca de 1,3 MM para o caixa do fundo, descontando um valor, que segundo a mesma, é referente a taxas fixas, atrasadas e aprovadas em uma AGC. Mesmo fazendo tal desconto, cobraram novamente as taxas em atraso. Com relação ao item 2: Rafael exibiu e explicou o plano de liquidação, que consiste em alienar os ativos com o melhor preço no menor prazo possível, além da contratação de um escritório para analisar os erros cometidos pela antiga administração do fundo. Quanto aos fundos investidos, a Queluz ainda não tem os documentos de representação. Quanto ao ativo AGERA foi avaliado em cerca de 13 MM pela Cushman, mas existe um bloqueio devido a uma venda feita para integrantes do tráfico de drogas. Com relação ao terreno de Queimados, também foi avaliado pela Cushman, o terreno está desocupado, sobre o terreno existe uma área de servidão, será contratado escritório de advocacia para avaliação do caso. Atualmente o fundo tem 1,5 MM de caixa e o objetivo é alienar os ativos do fundo e os incorporados (AQ3 e Firenze), trazer corretores locais e grandes empresas na maior velocidade com base nos laudos. Além disso, o plano propõe a incorporação do AQ3. Considerando que o plano tem prazo de duração de 3 anos, Rafael se comprometeu a rever as taxas caso haja redução do PL do fundo. O plano de liquidação foi aprovado pela unanimidade dos cotistas presentes.

Com relação ao item 5: No dia 27/12/2021 o Banco Daycoval SA CNPJ 62.232.889/0001- 90 renunciou à administração do fundo LA Shopping e no dia 05/04/2022 foi aprovada a transferência de administração para o BTG Pactual CNPJ 59.281.253/0001-23. O Banco BTG passou a condicionar a transferência de administração à assinatura do Termo de Adesão e Ciência de Risco, alegando a possibilidade de ser punida pela CVM. Não foi encontrado no arquivo do Instituto o Termo assinado à época e nenhuma das administradoras anteriores possui. No entendimento da atual Diretoria não podemos assinar o Termo de uma aplicação de alto risco, feita pela gestão anterior que está sob investigação. Diante disso, no dia 02/05/2022 encaminhamos email ao Sr Daniel Maeda Superintendente de Investidores Institucionais da CVM, consultando a obrigatoriedade da assinatura do termo. No mesmo dia, o Sr Daniel Maeda respondeu da seguinte forma: "*Caros, a administradora não pode obrigá-los a assinar esse Termo. Até porque, como bem lembrado por vocês, se alguém deveria*



assiná-lo, seria a gestão do Instituto na época da aplicação. De outro lado, se a CVM for agir em relação à ausência deste Termo, será contra o administrador do fundo na época do ingresso desse Instituto no fundo. Assim, o BTG Pactual não precisa se preocupar com essa situação concreta. Se quiserem, podem repassar essa orientação passada pela CVM diretamente ao BTG Pactual.” No mesmo dia as instruções foram repassadas ao BTG e a Legatus, que informaram que a questão já estava superada internamente.

Com relação ao item 6: No dia 03/01/2022 o IPREM registrou uma denúncia no portal da CVM, protocolo 123819916, relatando todo o histórico e solicitando orientação em face da liquidação do fundo FIP CONQUEST FIP CNPJ/ME 10.625.626/0001-47 por meio do Ofício Gabinete N.º 11/2022. No dia 29/04/2022 a CVM respondeu que “*Em atenção à sua mensagem, foi aberto o Processo Administrativo SEI nº 19957.004002/2022-11 para o exame da questão e, tão logo tenhamos um posicionamento sobre a mesma, comunicaremos o(a) senhor(a).*” O mesmo ofício foi encaminhado à Secretaria de Previdência via gescon (consulta L220761/2022), e até o momento não foi respondido, durante o Congresso APEPREM (de 26 a 28/04) A Diretora Presidente procurou a sala de atendimento da Secretaria de Previdência e cobrou uma resposta ao ofício. O atendente Marcelo solicitou que fosse encaminhado o número da consulta para o email marcelo.p.silva@economia.gov.br, que ele iria cobrar as respostas dos responsáveis. Informamos também que no dia 14/04/2022 Pouso Alegre encaminhou o Ofício N.º 30/2022 em conjunto com o RPPS de Santa Fé do Sul, relatando o histórico do fundo e solicitando orientações. A Indigo convocou Assembleia Geral de Cotistas para o dia 07/06/2022 cuja ordem do dia é 1. Apresentar Plano de Liquidação elaborado com base em Due Diligence disponibilizado junto com a convocação da Assembleia Geral de Cotistas; 2. Aprovação do Plano de Liquidação; e 3. Deliberação sobre instituição de condomínio civil, após liquidação do Fundo, o que os membros do comitê precisam acompanhar.

Com relação ao item 7: No dia 28/04/2022 a RJ1 emitiu Fato Relevante, informando que houve aplicação de 12,96% em PDD no ativo “Acordo Judicial 1003437-09.2019.8.26.0053”, tendo em vista a inadimplência parcial do Acordo de Dação em Pagamento, Transação e Outras Avenças firmado entre o Fundo e as devedoras. Na carteira do Iprem a reprecificação representou uma diferença de -R\$ 851.460,45 (-12,19%).

Com relação ao item 8: O fundo Sicília foi liquidado em Outubro de 2021, porém não foi feita a entrega dos ativos. Em uma reunião com o Guilherme da gestora Véritas, ele informou que eles não sabiam como seria feita a entrega dos ativos, por se tratar de situações adversas, fraudes em títulos públicos e debêntures da M. Invest, que faliu. Guilherme nos orientou a fazer uma consulta na CVM e Secretaria de Previdência. Enviamos os Ofícios Gabinete 181/2021 no dia 16/12/2021 e Gabinete 19/2022 no dia 02/03/2022 solicitando orientações, à CVM e Secretaria de Previdência, sobre a liquidação do fundo e entrega dos ativos. Nenhum dos ofícios foi respondido até o momento. No dia 11/04 Daniel encaminhou email para B3 perguntando sobre o procedimento que deveria ser realizado para o recebimento das debêntures. Janaina Marcela Damas respondeu que submeteu todo o histórica a gerente da área e retornou que “*Submeti seu caso internamente, neste caso, seria ideal procurar o Agente Fiduciário desta Emissão que neste caso é a Orla DTVM S/A (21) 2531-1215.*” Em contrapartida, a RJ1 informou que a Orla DTVM não existe mais. Anelisa encaminhou email para Fernanda, do escritório “Medeiros & Medeiros”, advogada responsável pela massa falida do M. grupo, questionando se havia pedido de habilitação de crédito em nome do Instituto ou



do fundo e Fernanda respondeu que não localizou valor habilitado, tampouco pedido de habilitação de crédito em nome do fundo ou do IPREM. Para conseguir habilitar a massa falida é necessário arquivar a ata dos debenturistas que declarou o vencimento antecipado das debêntures, mas a JUCERS não pode fazer o arquivamento devido a outro processo judicial que bloqueia qualquer ação relacionada ao M. Grupo.

Com relação ao item 9: No dia 12 de maio os servidores Anelisa Oliva e Daniel Vieira participaram de uma reunião com Daniela, Clodoaldo, Daniel Gonçalves e Carol do Banco Bradesco. Inflação pressionada no mundo todo e expectativa de crescimento baixa para 2023. Os países baixaram muito os juros e injetaram muito dinheiro na economia e agora sentimos os efeitos perversos desses estímulos. Além disso, tivemos a invasão da Rússia na Ucrânia que impactou muito os mercados e deve continuar repercutindo negativamente, a depender da extensão do prazo desse conflito. Vemos um movimento de aumento das taxas de juros no mundo todo para conter o avanço da inflação. No Brasil, temos visto muita volatilidade, todos os ativos sofrendo bastante, começamos o movimento de aumento da taxa de juros antes e estamos perto do final de ajuste das taxas de juros. Piora do crescimento, para este ano e 2023. Tivemos melhora na margem, mas o lockdown em alguns países pode interferir na avaliação dos preços de fretes. Por conta do descasamento de oferta e demanda vemos essa inflação no mundo todo. Nos EUA temos um risco de recessão. A demanda continua muito forte e continua pressionando preço. Provavelmente a taxa de juros vai ter que subir ainda mais e há risco de estagflação. Nos EUA temos dois candidatos para cada vaga e isso tem pressionado o reajuste de salário. Na Europa o cenário é bem parecido. Para o ano que vem observamos uma queda na expectativa do PIB, acredita que a taxa de juros. Cenário político polarizado, a expectativa para o governo Lula depende da composição do governo, principalmente da parte econômica. Independente de quem for o candidato, muda muito pouco o cenário esperado pela BRAM. Os ativos pré fixados e os mais longos estão com desempenho. Renda variável, muita preocupação com o ambiente, parece que a bolsa está atrativa e barata, mas também tem muita preocupação. PIB e Emprego melhoraram, commodities estão em alta, porém em contrapartida Inflação global está muito alta desaceleração da China, quebra das cadeias de suprimento devido a paralisação da China e da guerra entre Rússia e Ucrânia. A grande preocupação da Petrobras não é nem a interferência do governo, é mais uma questão da demanda, do preço e da expectativa do crescimento global. Vimos troca de presidente, manifestação do governo e ontem mesmo a Petrobras aumentou os preços. Apesar de um mês de abril muito ruim, no ano ainda estamos com uma boa rentabilidade. Nesse momento estamos com pensamento de encurtar a carteira, e após a eleição vamos avaliar o mercado para alongar a carteira novamente. IDKA 2 anos pós não está pronto e aplicamos no Imab 5. E também gostaríamos de ver os preços da Letra Financeira. Daniel do Bradesco disse que podemos olhar e aproveitar o momento para ativos atrelados à inflação.

Com relação ao item 10: No dia 17 de maio os servidores Fatima Belani, Daniel Vieira, Juliana Maris, Nicholas Ferreira e Anelisa Oliva participaram de uma reunião com Priscila Navarro da GRID Investimentos. Priscila iniciou a reunião contando um pouco da história da Grid e do patrimônio que tem sob gestão. Priscila trabalhou por 4 anos no Bradesco, e começaram em 2009 com a Geração Futuro, com a ideia de levar investimento de renda variável para RPPS. Nesta época somente 4% dos RPPSs aplicavam em RV. A Geração Futuro foi pioneira em levar investimentos de RV para pessoa físicas. Começaram a oferecer



capacitação para os gestores de RPPS. Em 2015 a Geração Futuro chegou ao 5º lugar em volume de RPPS, com 1 bilhão distribuídos. Em 2016 veio o pedido de impeachment da Dilma e o gestor não precificou isso. Naquele ano a empresa ficou muito atrás da concorrência e em 2017 começou a ter muito resgate e de 1 bilhão geridos o valor passou para 100 milhões. Então nasceu o projeto da Grid com o mesmo time da antiga Geração Futuro e a ideia de levar gestores diferenciados para os RPPS que possuíam gestão própria. Em 2018 ocorreu a ampliação do portfólio com a entrada da Icatu Vanguarda, Equitas e ARX Investimentos. Em 2019 houve o ingresso da Occam Brasil para o portfólio. Em 2020 veio uma parceria com a Morgan Stanley com ampliação do portfólio através de fundos de investimentos no exterior. Em 2020 a Grid alcançou 3,3 bilhões distribuídos e mais de 100 clientes de RPPS, como exemplo o estado de Rondônia, Varginha, Uberaba, Uberlândia, Contagem, Lavras, Brazópolis, Barueri, Santos, Guarujá, Catanduva, Leme, Tatuí, João Pessoa, Manaus. Atualmente é o maior escritório AAI para RPPS do Brasil. Tem um “braço” da Grid que é a Genial/BRPP que cuida da parte de fundos estressados. O BB DTVM contratou a Grid para fazer a distribuição dos seus fundos, sendo 1 entre apenas 4 instituições contratadas pelo banco. Icatu Vanguarda, antes de ser gestora era seguradora, então ela conhece muito a situação dos RPPS, a Icatu tem nota máxima de rating, no Brasil são apenas 9 instituições que possuem nota máxima, sendo os 5 maiores bancos, mais algumas instituições. Dos 3,5 bilhões geridos pela Grid a Icatu tem 1,7 bilhões. A ARX pertence ao grupo Mellon e no exterior tem 2,4 trilhões de dólares. Claritas também pertence a uma empresa do exterior, era uma asset brasileira e a Principal comprou a empresa, os executivos permanecem na empresa, mas os donos são da Principal. Tem quase 800 bilhões sob gestão. Na OCCAM a forma de fazer gestão é análise fundamentalista com gestão ativa, com foco no que é essencial. Passando para análise do cenário, em um curto período de tempo passamos por 2 pontos muito impactantes. O primeiro foi a pandemia que ninguém podia prever e o segundo foi a guerra entre Rússia e Ucrânia, que mesmo distante, tem impactado muito. É algo que não conseguimos prever, a guerra está se estendendo há muito tempo, Putin acreditou que conseguiria tomar fácil a Ucrânia e não foi bem assim, recentemente o cenário se agravou porque Finlândia e Suécia têm intenção de associar a OTAN e Putin já demonstrou insatisfação com isso, ele não quer aproximação do Ocidente. Isso impacta o mercado porque a Rússia é um dos principais exportadores de petróleo e responsável pela produção de 40% do gás usado pela Europa. A Ucrânia é o maior produtor de trigo do mundo. Por isso a inflação é um fenômeno global. O Brasil está mais acostumado à inflação, mas os outros países não. Aumento da inflação nos EUA que levou ao aumento da taxa de juros e isso pode levar investimentos que poderiam ser feitos no Brasil para fora e isso o real se desvaloriza frente ao dólar. O primeiro trimestre do ano foi muito bom, devido ao fluxo intenso de capital estrangeiro o que valorizou a bolsa abriu a curva de juros. E em abril o movimento foi contrário com a saída de mais de 10 bilhões de capital estrangeiro do Brasil. Os principais índices mundiais fecharam abril em baixa. Além disso teve o lockdown na China, que afeta o mundo inteiro. Aliado a isso temos um ano eleitoral, que tende a tornar o mercado mais volátil ainda. Para o mercado, existe um consenso de que o resultado da eleição não vai trazer volatilidade para o mercado, para o mercado é indiferente. A previsão da Genial para esse ano é PIB 1,1%, Desemprego 10,6%, IPCA 8,4%, Selic 13,25%, Dólar R\$5,00, Dívida Pública (% do PIB) 81,20%. Passando para apresentação dos fundos, Priscila apresentou o fundo ICATU VANGUARDA FIRF PLUS LP - CNPJ: 05.755.769/0001-33 o fundo é administrado pelo



Bradesco, tem taxa de adm de 0,3%, com PL de 600 milhões, com resgate de D+1. ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO CRÉDITO PRIVADO FIRF LP - CNPJ 19.719.727/0001-51 é um fundo de crédito privado, com quase 1 bi de PL, resgate d+6, administrado pelo Bradesco com taxa de administração de 0,4%. Atualmente na PAI não tem previsão para investimentos em Crédito Privado (7, V, b), para aplicação seria necessário alterar a PAI. ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC FIA fundo de renda variável, classificado pela ANBIMA como dividendos, o foco dos gestores é a renda das investidas. O fundo mãe tem cerca de 1 bi de PL. Resgate D+2, taxa de adm de 2%, a administração é feita pelo Bradesco. CLARITAS VALOR FEEDER FIC AÇÕES no comparativo com os fundos da carteira do IPREM, ele tem o melhor desempenho em 36 meses com 36,68% e no ano com 8,93%, Daniel pediu para abrir a carteira do fundo. 10,39% Vale, 9,42% Petrobras, 6,72% CPFL, 6% Gerdau, 5% Itaú Unibanco, 3,18% Assaí 1,53% Bradesco, Minerva, 3,35% CBA 2,07% RepVida, Movida, JHS, São Martinho, Sul America. Priscila comentou que é um excelente momento para investir no exterior para fazer preço médio em um fundo que já temos ou investir em um fundo novo para aproveitar a oportunidade. Priscila também apresentou os fundos ICATU VANGUARDA FOF INVESTIMENTOS NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO e GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES. A Diretora Presidente, Fátima Belani fez algumas perguntas sobre os fundos RF e pediu esclarecimentos sobre as regras para o credenciamento dos fundos que interessarem à Autarquia, solicitando aos servidores Daniel e Anelisa que conduzissem as providências para apresentar em próximas reuniões do comitê. Asseverou que a falta de ingresso de novos recursos no IPREM está deixando a equipe que analisa a carteira muito engessada para fazer movimentações mais significativas, mas que vamos colocar esses fundos no radar para avaliar a entrada, aos poucos. Nicholas também se manifestou satisfatoriamente à apresentação feita pela Sra Priscilla, da GRID.

Com relação ao item 11: Diante do cenário exposto, foram discutidas movimentações com o intuito de melhorar a rentabilidade da carteira. Foram aprovadas pelos membros as seguintes movimentações:

A) O valor recebido de pagamento de cupom de NTN com vencimento ímpar, no valor de R\$ 1.984.766,44, foi pago na conta da XP e transferido para CAIXA, porque a conta corrente da XP não rentabiliza. O valor está aplicado no fundo CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES. Com isso foi aprovado o resgate de R\$ 2.035.000,00 no fundo CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES (sendo R\$ 50.233,56 saldo do fundo, referente pagamento de LSV e Aluguel e R\$ 1.984.766,44 receita de Cupom de juros da NTN B) e aplicação no fundo CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF.

B) Foi aprovada compra de 2.500 NTN-b com vencimento entre 2030 e 2035. Foi apresentada as taxas de venda da XP. Foi estabelecida uma régua, após discussões, de que se esses títulos atingirem uma taxa de 5,70%, o IPREM inicia a solicitação da cotação com as instituições que têm relacionamento saudável com o Instituto. O valor é aproximado, pois é preciso cotar o valor das NTN, será resgatado dos seguintes fundos:

R\$ 2.000.000,00 - CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF

R\$ 1.300.000,00 - BB PREVID RF REF DI LP PERFIL FIC FI

R\$ 1.100.000,00 - CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP

R\$ 2.900.000,00 (Aproximadamente) - ITAÚ GLOBAL DINÂMICO RFLP FIC

R\$ 2.900.000,00 (Aproximadamente) - CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF

R\$ 10.200.000,00 Total

Nicholas perguntou se não haveria outras estratégias para resgatar, porque com a taxa de juros alta os fundos atrelados ao DI estão com boa rentabilidade. Daniel respondeu que não é viável resgatar da renda variável, pois caiu muito e assim o IPREM realizará prejuízo. A



carteira está bem conservadora e dentro das opções que temos (Imab 5 e IDKA 2) o DI, apesar de estar positivo, é o que apresenta menor rentabilidade. Comprando NTN-b com remuneração de IPCA + 5,70% garantimos a meta (IPCA + 4,77) até o vencimento do Título. Com o intuito de melhorar a rentabilidade da carteira administrativa, foram aprovadas as seguintes movimentações:

C) Resgate de R\$ 1.000.000,00 do fundo Caixa Aliança fonte de recurso 170 e alocar no fundo Caixa IMAB 5.

D) Resgate de R\$ 1.500.000 do fundo da Caixa Aliança fonte de recurso 105 e alocar no fundo Caixa IMAB 5.

Daniel sugeriu a compra de Letra Financeira, em virtude da atratividade da rentabilidade do ativo. Os ativos de Letra Financeira são títulos das dívidas emitidos pelos próprios bancos (sólidos). Esse tipo de investimento é enquadrado no artigo 7 IV da Resolução 4963/2021, o mesmo do CDB. Na Política Anual de Investimentos de 2022, há previsão para alocação nesse artigo, porém no texto especifica que serão realizados investimentos apenas em CDB. Por isso será realizada uma reunião com a Diretoria Executiva do Instituto para inserir essa aplicação de investimento na PAI, posteriormente será apresentado ao Comitê de Investimentos e Conselho Deliberativo para aprovação.

Foi solicitada à LDB o estudo de ALM atualizado com base na avaliação atuarial de 2022. Com isso, será possível verificar o limite de compra de NTN mais longas, com a finalidade de verificar a compatibilidade do vencimento dos Títulos com a duração do passivo. Daniel informou que no próximo ano teremos o vencimento das NTN 2023 (aproximadamente 20 milhões) e do CDB da XP (aproximadamente 5 milhões) e poderemos reaplicar em título público novamente, se esta estratégia se mostrar a mais vantajosa.

Terminada a reunião às 16h28min e, não havendo mais nada a deliberar, eu, Juliana Máris Graciano Parreira, lavrei a presente Ata que, após lida, segue assinada por mim e demais membros presentes. Pouso Alegre MG, 18 de maio de 2022.

FATIMA APARECIDA
BELANI:45034800659

Assinado de forma digital por
FATIMA APARECIDA
BELANI:45034800659

Fátima A. Belani
Presidente

JULIANA MARIS GRACIANO PARREIRA:06878012651
GRACIANO PARREIRA:06878012651
OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM BRANCO), OU=156437000160, CN=JULIANA MARIS GRACIANO PARREIRA:06878012651

Juliana Máris Graciano Parreira
Secretária

DANIELLE LARAIA DE BARROS COBRA RODRIGUES:84801115691
DADOS:2022.05.27 09:19:23 -03'00'

Danielle Laraia de B. Cobra Rodrigues
Membro

NICHOLAS FERREIRA DA SILVA:06572070638
DADOS:2022.05.30 14:14:59 -03'00'

Nicholas Ferreira da Silva
Membro

DANIEL RIBEIRO VIEIRA:07453549639
DADOS:2022.05.30 14:14:59 -03'00'

Daniel Ribeiro Vieira
Membro

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS Nº. 004/2022

Este parecer tem por finalidade a análise do comportamento da carteira de investimento do IPREM - Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre, na competência 04/2022.

Os fundos líquidos obtiveram rentabilidade negativa de -R\$ 456.616,75 , representando -0,10%. Os fundos ilíquidos obtiveram rentabilidade positiva de R\$ 3.941,71, representando 0,01%. Na carteira total o resultado foi de -R\$ 452.675,04, representando -0,10%, enquanto a meta atuarial ficou em 1,45%.

O IPCA avançou 1,06% em abril, acima das projeções de mercado de 1%. Com o resultado, o índice acumulou alta de 4,29% no ano e 12,13% em 12 meses. No mercado internacional, abril foi um mês de aversão a risco para os principais ativos globais, com as principais bolsas da Europa, Ásia e americanas registrando quedas acentuadas e o dólar se valorizando ante as principais moedas, devido as sinalizações dos dirigentes do FED de aceleração do ritmo de aumento da taxa de juros no país, com perspectiva de alta de 0,50 bp na próxima reunião para conter a inflação. Outro fator que pesou no mercado foram os lockdowns decretados na China, em função da piora dos casos de Covid 19, especialmente na segunda metade do mês de abril, assustando os investidores. No âmbito doméstico, o mercado acionário brasileiro devolveu grande parte do resultado positivo do ano e encerrou o mês em 107 mil pontos, uma queda de -10,1% . A performance negativa foi justificada, sobretudo, pela expectativa de uma política monetária mais contracionista nos EUA. Após um primeiro trimestre de forte entrada de recursos de investidores estrangeiros, houve uma moderada redução de alocação e, também, incremento da incerteza quanto ao término do ciclo de alta de juros em função do cenário interno com inflação corrente acima da meta e ainda sem perspectiva de convergir no curto prazo. No decorrer do mês não foram realizadas amortizações e ocorreram reprecificações significativas nos fundos:

Barcelona: Em 28 de abril o Administrador emitiu Fato Relevante, informando que houve aplicação de 12,96% em PDD no ativo “Acordo Judicial 1003437-09.2019.8.26.0053”, tendo em vista a inadimplência parcial do Acordo de Dação em Pagamento, Transação e Outras Avenças firmado entre o Fundo e as devedoras. Na carteira do Iprem a reprecificação representou uma diferença de -R\$ 851.460,45 (-12,19%).

Aquilla FII: Em março foi aplicado PDD de 100% no ativo SANTANDER RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC, devido a divergências entre o valor informado pela administradora anterior, ÍNDIGO DTVM LTDA., e o valor efetivamente encontrado no caixa do fundo. Porém ao final do mês, a antiga administradora fez a transferência, ao caixa do Áquilla, do valor aproximado de R\$ 1,4MM, referente a parte do saldo do ativo, com isso o valor da cota foi reprocessado.

Analisando a rentabilidade dos últimos doze meses, os fundos líquidos acumulam um total de 3,44%, os ilíquidos -23,96% e a carteira total um resultado de -1,06%, frente a meta atuarial de 17,48%. O resultado negativo acumulado dos fundos ilíquidos se deve principalmente à reprecificações significativa que ocorreram.

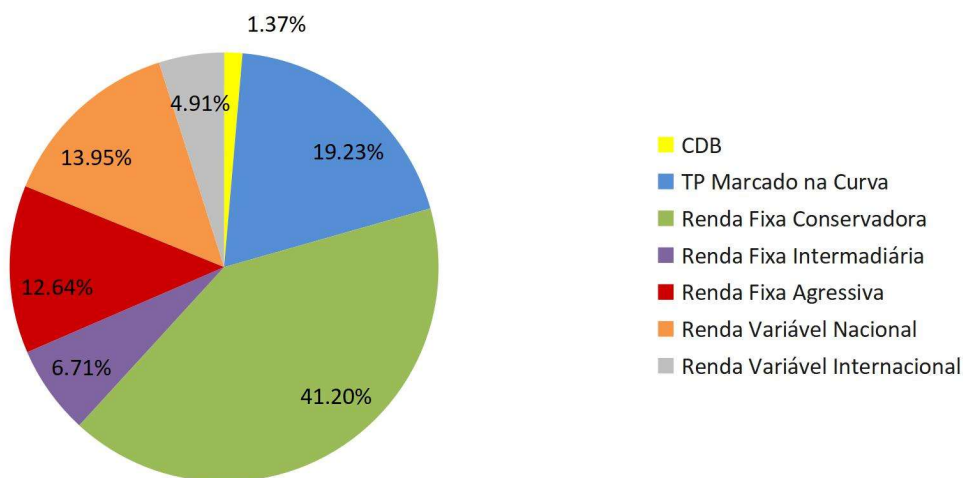
Quanto ao enquadramento, o IPREM possui percentual de alocação superior ao permitido na Resolução nº 4963/2021 em 5 fundos, como pode ser observado no relatório em anexo. O



desenquadramento é referente a aplicação nos fundos ilíquidos e ocorre devido a impossibilidade de resgate.

Conforme demonstrado no gráfico de perfil do investimento, ao final do período o IPREM contava com 1,37% do seu saldo líquido aplicados em CDB, 19,23% em Títulos Públicos Marcados na Curva, 41,20% na classe Renda Fixa Conservadora, 6,71% na classe Renda Fixa Intermediária, 12,64% na classe Renda Fixa Agressiva, 13,95% na classe Renda Variável Nacional, 4,91% na classe Renda Variável Internacional.

Perfil de Investimento



Foi feita análise de risco/retorno das carteiras por perfil de investimento no período de 12 meses. O CDB obteve rentabilidade de 1,90% no mês e 4,32% desde aplicação. Os Títulos Públicos marcados na Curva obtiveram rentabilidade de 1,74% no mês e 6,58% desde aplicação. No portfólio de Renda Fixa Conservadora, apenas o fundo CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES teve desempenho inferior ao CDI e o fundo ITAÚ GLOBAL DINÂMICO se destaca com o melhor desempenho da carteira. Em relação ao portfólio de Renda Fixa Intermediária, os fundos CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA e BB ALOCAÇÃO ATIVA obtiveram desempenho abaixo do benchmark no período de 12 meses. Quanto ao portfólio de Renda Fixa Agressiva, apenas a NTN-b 2045 apresentou desempenho inferior ao benchmark e a NTN-b 2024 apresenta o maior retorno e menor volatilidade no período. No portfólio de Renda Variável Nacional, os fundos CAIXA AÇÕES LIVRE FIC AÇÕES, BB Energia, BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES, ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES e CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES apresentam o melhor desempenho, enquanto o fundo CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES apresenta o pior desempenho da carteira no período. Na Renda Variável Internacional, os fundos SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS e BB NORDEA IE FI AÇÕES apresentam resultado superior ao benchmark no período de 12 meses.

Os fundos têm sido monitorados em vários períodos temporais, para análise de aderência,

rentabilidade e risco.

Face ao exposto e considerando a impossibilidade de resgate dos fundos ilíquidos, consideramos que as aplicações da carteira líquida estão em conformidade com o estabelecido na legislação vigente e na PAI.

Pouso Alegre, 18 de Maio de 2022.

FATIMA APARECIDA
BELANI:4503480065
9

Assinado de forma digital
por FATIMA APARECIDA
BELANI:45034800659
Dados: 2022.05.23
16:54:10 -03'00'

Fátima A. Belani
Diretora Presidente

JULIANA MARIS
GRACIANO
PARREIRA:
06878012651

Digitally signed by JULIANA MARIS
GRACIANO PARREIRA.06878012651
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria
da Receita Federal do Brasil - RFB,
OU=RFB e CPF A3, OU=(EM BRANCO),
OU=21545437000180, CN=JULIANA
MARIS GRACIANO PARREIRA,
06878012651

Juliana Máris Graciano Parreira
Diretora de Contabilidade

DANIEL
RIBEIRO
VIEIRA:

07453549639

Assinado digitalmente por DANIEL
RIBEIRO VIEIRA:07453549639
DN: C=BR, O=ICP-Brasil,
OU=Secretaria da Receita Federal do
Brasil - RFB, OU=RFB e CPF A3,
OU=(EM BRANCO),
OU=21545437000180, CN=DANIEL
RIBEIRO VIEIRA:07453549639
Razão: Eu revisei este documento
Localização: sua localização de
assinatura aqui
Foxit Reader Versão: 10.1.0

Daniel Ribeiro Vieira
Diretor de Finanças e Arrecadação

DANIELLE LARAIA DE
BARROS COBRA
RODRIGUES:848011156
91

Assinado de forma digital por
DANIELLE LARAIA DE BARROS
COBRA RODRIGUES:84801115691
Dados: 2022.05.27 09:24:15 -03'00'

Danielle Laraia de B. C. Rodrigues
Presidente do Conselho Deliberativo

NICHOLAS
FERREIRA DA
SILVA:06572
070638

Assinado de forma
digital por NICHOLAS
FERREIRA DA
SILVA:06572070638
Dados: 2022.05.26
13:07:59 -03'00'

Nicholas Ferreira da Silva
Presidente do Conselho Fiscal

